

## ACTA

Aos vinte e três dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas 21 horas, na localidade de Paredes do Bairro no edifício da sede da Junta da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, onde Ema Paula da Silva Dias Pato, Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, se encontrava, realizou-se uma reunião para informar dos pareceres recebidos da CCDR e do Sr. Secretário de Estado, os quais passou a ler.

Depois disse que esgotadas todas as possibilidades para constituir o executivo, e informadas todas as entidades competentes, continuaria a cumprir todos os deveres de cidadã e presidente de junta eleita. A democracia exerce-se pela maioria, razão que determina o respeito pelos eleitos. Os eleitos não quiseram aderir a nenhuma das propostas, renunciando alguns aos compromissos que assumiram com os seus eleitores. Reafirmou a todos os cidadãos da União de Freguesias de Amoreira da Gândara Paredes do Bairro e Ancas a vontade de lutar pelo bem-estar desta união. Disse que exerceria de forma isenta as funções que o povo lhe confiou. A lei e a democracia serão cumpridas.

Desejou a todos boas festas e um próspero ano novo.

Nisto pediu a palavra a Sr<sup>a</sup> Lídia Pato e perguntou à presidente porque razão ao levar em consideração a informação do Secretário de Estado de que o prazo estava a contar, se havia legitimidade para contar o prazo, e segundo ele, o único órgão com necessidade de instalação era a Assembleia, então porque razão esta Assembleia não vota a questão da Sede. Perguntou o que espera o Miap para colocar a questão à votação?! Que esgote o tal dito prazo?! Mais disse que pelas pesquisas que fez sobre situações similares pelo país, as dificuldades de constituição de executivo devem-se ao facto de os partidos da oposição quererem fazer parte do executivo, sendo o nosso caso o inverso, no nosso caso, são os elementos do partido vencedor nas eleições autárquicas que não querem fazer parte do executivo. Assim, voltou a dizer, o MIAP ganhou, o Miap tem um problema, o Miap tem de o resolver, os seus eleitos tem de aceitar publicamente a indicação para o cargo e assumir, senão querem assumir, demitam-se. Entretanto a discussão continuou com os membros da assembleia em conversas paralelas. Estiveram presentes Ema Paula da Silva Dias Pato; André Renaldido Arede Anselmo Domingues; João Manuel Santiago Nunes Ferreira; Lídia Maria Mota dos Santos Pato; António Augusto Marques da Silva; Anabela de Seabra Santos; Sílvio Moreira Marinha; Maria de Lurdes de Seabra Santos; Artur da Silva Gorjão.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavra a presente acta que vai ser assinada por mim, Anabela de Seabra Santos e pela presidente de junta da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas.

Anabela de Seabra Santos  
Ema Paula da Silva Dias Pato